Periandra Mart. ex Benth.

Kamilla Lopes Barreto

Universidade Estadual de Feira de Santana; klopesbarreto@gmail.com

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Periandra, Periandra coccinea, Periandra densiflora, Periandra gracilis, Periandra heterophylla, Periandra mediterranea, Periandra pujalu.*

COMO CITAR

Barreto, K.L., Queiroz, L.P. 2020. Periandra *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29806.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Glycinopsis* Kuntze

DESCRIÇÃO

Arbustos, subarbustos, ervas ou trepaeiras volúveis. Estípulas multinervadas, persistentes ou subpersistentes. Folhas pinadotrifolioladas, pecioladas, estipeladas; folíolos peninérvios, venação seundária broquidódroma. Inflorescência geralmente axilar, curtamente pedunculada (subséssil) ou com pedúnculo muito longo e exserto da folhagem; flores pediceladas; brácteas e bractéolas multinervadas. Flores papilionadas, ressupinadas; cálice campanulado, bilabiado, lábio carenal (superior) 3-laciniado, lábio vexilar (inferior) 2-dentado; pétalas roxas ou vermelhas, curtamente unguiculadas, estandarte indumentado na face externa, alas aderidas à carena na parte mediana da lâmina, pétalas da carena soldadas em parte da margem superior, livres na inferior voltada para o estandarte; androceu diadelfo, 9 estames formando uma bainha aberta e o estame vexilar livre, anteras monomórficas; disco intraestaminal presente; ovário curtamente estipitado. Legume linear, geralmente reto, acuminado, margens geralmente espessadas, elasticamente deiscentes (as valvas ficando torcidas na deiscência); valvas rígido-coriáceas, planocompressas. Sementes elipsoides a oblongoides; testa dura e lisa; hilo lateral, oblongo a circular.

COMENTÁRIO

Periandra ocorre principalmente no centro e leste do Brasil, estendendo-se para Oeste até a Bolívia e o Peru e em savanas da Amazônia. Ocorre geralmente em habitats campestres.

Periandra é morfologicamente semelhante a *Centrosma*, compartilhando as flores papilionadas e ressupinadas com cálice campanulado. Diferencia-se deste gênero pelo estandarte não calcarado no dorso.

O gênero inclui seis espécies, todas presentes no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para identificação das espécies de Periandra do Brasil

1. Arbustos eretos com ramos lenhosos e ramificados 2
1. Trepadeiras volúveis ou ervas a subarbustos eretos,
sem um tronco lenhoso e ramificado
2. Inflorescências muito curtas nas axilas foliares, as flores
surgindo no meio da folhagem
2. Inflorescências com pedúnculo longo e delgado, até 10 cm
compr., as flores evidentemente exsertas da folhagem
3. Ervas ou subarbustos com xilopódio; folhas sésseis, pecíolo
até 3 mm compr.; inflorescências com pedúnculo muito
longo e delgado; pétalas vermelhas
3. Trepadeiras volúveis, às vezes prostadas ou ascendentes;
pétalas roxas ou vermelhas; folhas pecioladas, pecíolo
geralmente > 10 mm compr., se ocasionalmente a folha é
subséssil então as pétalas são roxas
4. Pétalas vermelhas; folíolos densamente indumentados na face abaxial,
indumento seríceo a velutino
4. Pétalas roxas; folíolos com face abaxial glabrescente a esparsamente pubérula 5
5. Flores agrupadas em fascículos axilares devido ao pedúnculo
da inflorescência muito curto; cálice com segmento carenal
(superior) lanceolado, pelo menos 1,5× mais longo do que
os demais
4. Pedúnculo da inflorescência desenvolvido; todas os segmentos
do cálice triangulares e aproximadamente do mesmo tamanho,
o carenal às vezes levemente mais longo

BIBLIOGRAFIA

Periandra coccinea (Schrad.) Benth.

Tem como sinônimo

basiônimo *Clitoria coccinea* Schrad. homotípico *Glycinopsis coccinea* (Schrad.) Kuntze heterotípico *Glycinopsis acutifolia* (Benth.) Kuntze heterotípico *Periandra acutifolia* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubérulo(s)/seríceo(s)/velutina(s). Folha: formato ovado(s)/oblongo(s)/elíptico(s); pecíolo(s) presente(s); textura coriácea(s)/cartácea(s)/membranácea(s). Inflorescência: tipo cimosa(s)/pauciflora(s). Flor: cor vermelha; indumento pubérulo(s)/seríceo(s). Fruto: formato reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras volúveis, geralmente escandente baixa sobre arbustos, às vezes prostrada e estolonífera com ramos volúveis; ramos geralmente velutinos, canescentes. **Pecíolo** 10–60 mm compr.; raque 7–20 mm compr.; **folíolos** 4–12 × 2,5–6,5 cm, papiráceos a cartáceos, elípticos, ovais a suborbiculares, base arredondada a obtusa, ápice agudo a acuminado, face adaxial pubérula a serícea, face abaxial velutina a serícea, tricomas canescentes. **Inflorescência** 5–25 cm compr., geralmente mais longas do que a folha adjacente, 3–4-flora; bractéolas 7–9 × 2–4 mm, ovais, acuminadas; pedicelo 9–20 mm compr. **Flores** 35–45 mm compr.; **cálice** 6–10 mm compr., lacínias triangulares, a carenal (superior) ligeiramente mais longa do que as demais; **pétalas** vermelhas, **estandarte** 30–45 × 30–40 mm, suborbicular. **Legume** 12–15 cm compr., reto. **Sementes** 10–14, 4–5 × 3–3,5 mm, reniformes; testa cinza a castanha pintalgada de negro.

COMENTÁRIO

Ocorre em habitats campos arenosos e campoe rupestres no Cerrado, Caatinga, restingas litorâneas e savanas amazônicas. Frequentemente ocorre em ambientes antropizados.

Perandra coccinea apresenta maior semelhança com P. heterophylla, com quem compartilha as pétalas vermelhas, alas estreitas, oblongas e sigmoides e inflorescência cimosa (Funch & Barroso 1999). Diferencia-se de P. heterophylla pelo hábito volúvel (vs. hábito subarbustivo), folhas pecioladas (vs. folhas sésseis) com folíolos elípticos, ovais a suborbiculares (vs. folíolos predominantemente oblongos).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Goldenberg, 7510, BM, INPA, UEC

BIBLIOGRAFIA

Periandra densiflora Benth.

Tem como sinônimo

homotípico Glycinopsis densiflora (Benth.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubérulo(s)/velutina(s). Folha: formato ovado(s)/oblongo(s); pecíolo(s) presente(s); textura cartácea(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/pauciflora(s). Flor: cor azul; indumento seríceo(s). Fruto: formato reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras volúveis; ramos geralmente pubérulos. **Pecíolo** 5–25 mm compr.; raque 4–20 mm compr.; **folíolos** 2,5–5 × 2–3,5 cm, cartáceos, ovais a suborbiculares, base arredondada a levemente cordada, ápice obtuso a arredondado, raramente agudo, face adaxial glabra a pubérula, face abaxial pubérula, tricomas hialinos. **Inflorescência** 0,3–1,5 cm compr., fasciculada, mais curta do que a folha adjacente, 1–3-floras; bractéolas 5–10 × 3–6 mm, oval-lanceoladas, ápice arredondado; pedicelo 8–15 mm compr. **Flores** 35–40 mm compr.; **cálice** 14–20 mm compr., lacínias triangulares exceto a carenal (superior) que é lanceolada e ca. 1,5× mais longa do que as demais; **pétalas** roxas, **estandarte** 35–38 × 33–36 mm, suborbicular. **Legume** 10–12 cm compr., reto. **Sementes** 8–11, 4,5–5 × 3–4 mm, oblongoides; testa castanha pintalgada de negro.

COMENTÁRIO

Ocorre em vegetação campestre no Cerrado e em savanas amazônicas, geralmente escandendo em arbustos baixos. Periandra densiflora assemelha-se a P. pujalu, com quem ocorre em simpatria em várias localidades no Cerrado (Funch & Barroso 1999). Diferenciam-se pela forma dos folíolos, que é predominantemente oval a suborbicular com ápice arredondado em P. densiflora (vs. predominantemente lanceolado e acuminado em P. pujalu) e a lacínia carenal do cálice lanceolada e ca. 1,5× mais longa do que as demais (vs. lacínia carenal apenas um pouco mais longa do que as demais). Além disso, P. densiflora é uma espécie predominantemente campestre, escandendo a pequenas alturas, enquando P. pujalu é uma espécie principalmente florestal escandendo a maiores alturas em bordas de matas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Rondônia, Tocantins) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Philcox, D., 4705, K, NY, RB, UB

BIBLIOGRAFIA

Periandra gracilis H.S.Irwin & Arroyo

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/pubérulo(s). Folha: formato ovado(s)/lanceolado(s); pecíolo(s) presente(s); textura coriácea(s)/cartácea(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/pauciflora(s). Flor: cor azul/violácea; indumento pubérulo(s). Fruto: formato reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos lenhosos, ramificados, até 1,5 m alt.; ramos glabros ou esparsamente pubérulos, tricomas hialinos. **Pecíolo** 2–10 mm compr.; raque 5–15 mm compr.; **folíolos** 5–12 × 1,5–4,5 cm, coriáceos ou cartáceos, lanceolados, oblongos ou estreitamente elípticos, base aguda a obtusa, ápice agudo, face adaxial glabra, face abaxial glabrescente a pubérula, tricomas hialinos. **Inflorescência** 7–15 cm compr., mais longas do que a folha adjacente, 4–8-flora, pedúnculo delgado; bractéolas 3–5 × 1,5–3 mm, ovais; pedicelo 7–10 mm compr. **Flores** 25–30 mm compr.; **cálice** 6–10 mm compr., lacínias largamente ovais, aproximadamente do mesmo comprimento; **pétalas** roxas, **estandarte** 20–26 × 20–28 mm, suborbicular. **Legume** 7–12 cm compr., reto ou levemente encurvado. **Sementes** 12–13, 5–6 × 3–4 mm, oblongoides; testa castanha.

COMENTÁRIO

Ocorre em campos alagáveis no Cerrado, no Distrito Federal e nos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul (Funch & Barroso 1999).

Assemelha-se a *Periandra mediterranea* pelo seu hábito arbustivo, folhas curtamente pecioladas e flores com pétalas roxas. No entanto, *P. gracilis* possui inflorescências laxas com pedúnculo longo e delgado, as flores ficando evidentemente exsertas da folhagem, enquanto *P. mediterranea* tem inflorescências mais curtas do que as folhas adjacentes, as flores, em consequência, aparecendo em meio à folhagem.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 14064, RB

BIBLIOGRAFIA

Periandra heterophylla Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico Glycinopsis heterophylla (Benth.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubérulo(s)/seríceo(s)/velutina(s). Folha: formato oblongo(s); pecíolo(s) ausente(s); textura cartácea(s). Inflorescência: tipo cimosa(s)/pauciflora(s). Flor: cor vermelha; indumento pubérulo(s). Fruto: formato reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas ou subarbustos eretos ou ascendentes, com xilopódio, geralmente até 50 cm alt., raramente maior; ramos geralmente velutinos, canescentes. **Pecíolo** 1–3 mm compr.; raque 10–30 mm compr.; **folíolos** 4–10 × 2,5–5 cm, coriáceos, oblongo-ovais, base arredondada a cordada, ápice arredondado a obtuso, face adaxial pubérula a serícea, rugosa a bulada, face abaxial velutina a serícea, tricomas canescentes. **Inflorescência** 15–30 cm compr., mais longas do que a folha adjacente, 3–4-flora; bractéolas 5–10 × 2–4 mm, oval-lanceoladas; pedicelo 8–17 mm compr. **Flores** 30–45 mm compr.; **cálice** 6–10 mm compr., lacínias triangulares, a carenal ca. 1× mais longa do que as demais; **pétalas** vermelhas, **estandarte** 29–45 × 20–35 mm, largamente oval a suborbicular. **Legume** 10–15 cm compr., reto. **Sementes** 16–20, 4–5 × 2–3,5 mm, reniformes; testa castanha pintalgada de negro.

COMENTÁRIO

Ocorre no Cerrado, nos estados do Centro Oeste do Brasil estendendo-se à Bolívia, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais e São Paulo, em campos arenosos e campos rupestres (Funch & Barroso 1999).

Apresenta maior semelhança com *Perandra coccinea* (a diferenciação entre elas está nos comentários desta espécie).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 21303, B, F, G, GH, MO, NY, RB, UB

BIBLIOGRAFIA

Periandra mediterranea (Vell.) Taub.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Periandra mediterranea, .

Tem como sinônimo

homotípico Glycinopsis mediterranea (Vell.) Kuntze

homotípico Glycyrrhiza mediterranea Vell.

homotípico Periandra mediterranea (Vell.) Taub. var. mediterranea

heterotípico Periandra angulata Benth.

heterotípico Periandra angustifolia Benth.

heterotípico Periandra dulcis Mart.

heterotípico Periandra mediterranea var. linearifoliolata N.F.Mattos & F.Oliveira

heterotípico Periandra mediterranea var. microphylla N.F.Mattos & F.Oliveira

heterotípico Periandra mediterranea var. mucronata (Benth.) Burkart ex N.F.Mattos & F.Oliveira

heterotípico *Periandra mucronata* Benth. heterotípico *Periandra racemosa* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubérulo(s)/seríceo(s). Folha: formato ovado(s)/lanceolado(s); pecíolo(s) presente(s); textura coriácea(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/densiflora(s). Flor: cor azul/violácea; indumento pubérulo(s). Fruto: formato falcado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos lenhosos, ramificados, até 2 (3) m alt.; ramos esparsamente ou densamente pubérulos a seríceos, tricomas hialinos a canescentes. **Pecíolo** 0,5–5 mm compr.; raque 1–12 mm compr.; **folíolos** 3–12 × 0,5–5 cm, coriáceos, elípticos a lanceolados, base aguda a arredondada, ápice agudo a arredondado, margens às vezes revolutas, face adaxial glabra a pubérula, face abaxial pubérula a serícea, tricomas hialinos a canescentes. **Inflorescência** 0,2–0,5 cm compr., mais curta do que a folha adjacente; bractéolas 2–7 × 1,5–3 mm, ovais; pedicelo 2–10 mm compr. **Flores** 20–40 mm compr.; **cálice** 5–10 mm compr., lacínias triangularea, aproximadamente do mesmo comprimento; **pétalas** roxas, **estandarte** 18–35 × 16–35 mm, suborbicular. **Legume** 6–12 cm compr., reto ou levemente encurvado. **Sementes** 9–13, 5–7 × 4–5 mm, oblongoides; testa castanha.

COMENTÁRIO

Planta comum em campos arenosos, campos rupestres e restinga, ocorre em todos os estados do Centro Oeste, Nordeste e Sudeste, alcançando o Pará, Tocantins e Paraná.

Assemelha-se a *Periandra gracilis*, uma outra espécie que ocorre no Cerrado. As diferenças entre essas espécies estão listadas nos comentários desta espécie.

As raízes dessa espécie, conhecidas como alcaçuz (ou alcaçuz-da-terra para difereciá-la da *Glycyrrhiza glabra* L.), são adocicadas e utilizadas na medicina trdicional.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silveira, A., s.n., UEC, 24192

BIBLIOGRAFIA

Periandra pujalu Emmerich & Senna

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/pubérulo(s)/seríceo(s). Folha: formato ovado(s)/lanceolado(s); pecíolo(s) presente(s); textura coriácea(s)/cartácea(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/pauciflora(s). Flor: cor azul/violácea; indumento piloso(s). Fruto: formato reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras volúveis; ramos pubérulos. **Pecíolo** 10–40 mm compr.; raque 4–15 mm compr.; **folíolos** 5–14 × 2,5–7 cm, papiráceos a cartáceos, lanceolados, base arredondada a levemente cordada, ápice agudo a acuminado, raramente agudo, face adaxial glabra, face abaxial glabra a esparsamente pubérula, tricomas hialinos. **Inflorescência** 0,5–25 cm compr., fasciculada, mais longa do que a folha adjacente; bractéolas 3–5 × 3–3 mm, ovais a suborbiculares; pedicelo 5–9 mm compr. **Flores** 25–35 mm compr.; **cálice** 6–10 mm compr., lacínias triangulares, aproximadamente do mesmo comprimento; **pétalas** roxas, **estandarte** 24–30 × 18–38 mm, suborbicular. **Legume** 10–14 cm compr., reto. **Sementes** 10–12, 6–7 × 4–5 mm, oblongoides; testa castanha.

COMENTÁRIO

Periandra pujalu ocorre principalmente em borda de florestas estacionais nos estados do Mato Grosso, Bahia e Minas Gerais. Possui maior semelhança com *P. densiflora*, ambas sendo trepadeiras volúveis com pétalas roxas. Os caracteres diferenciais entre essas espécies estão listados nos comentários daquela espécie.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará) Centro-Oeste (Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Emmerich, M., 4669, RB

BIBLIOGRAFIA